



Informativo SBMa

Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189

Rio de Janeiro, Ano 41 n° 174 – 31/12/2010

PALAVRAS DA PRESIDENTE

Prezados Sócios,

Chegamos ao final de 2010! Neste nosso último número do ano, juntamente com nossos votos de um Feliz 2011, pleno de realizações, como presente de Natal, ofereço esta bela crônica de Rubem Alves.

Sonia Barbosa dos Santos

SOBRE MOLUSCOS, CONCHAS E BELEZAS

Crônica de *Rubem Alves*

(Disponível em:

http://www.rubemalves.com.br/sobremoluscosconchas_ebeleza.htm)

Desde que o objetivo da educação é permitir que vivamos melhor, nossas escolas deveriam tomar a natureza como mestra.

Voltamos ao mundo dos moluscos, que fez Piaget pensar sobre os homens... Deles a primeira coisa que vi foram as conchas. Eu vi, simplesmente, sem nada saber sobre suas origens. Ignorava que existissem moluscos. Não sabia que elas, as conchas, tinham sido feitas para ser casas daqueles animais de corpo mole que, sem elas, seriam devorados pelos predadores. Meus olhos apenas viram. Viram e se espantaram.

O espanto -os gregos sabiam que é no espanto que o pensamento começa. O espanto vem quando um objeto se coloca diante de nós como um enigma a ser decifrado: “Decifra-me ou te devoro!”. Conchas são objetos espantosos.

Foi um espanto estético. Foi a beleza que exigiu que eu as decifrasse. Conchas são objetos assombrosos, construídos segundo rigorosas relações matemáticas. Os moluscos eram também artistas, arquitetos. Suas casas tinham de ser belas. Será que a natureza tem uma alma de artista? Coisa estranha essa, com certeza alucinação de poeta, imaginar que a natureza seja a casa de um artista!

Não para Bachelard, que não se envergonhava em falar sobre “imaginação da matéria”. Haverá uma analogia entre a natureza e o espírito humano? Serão os homens apenas a natureza tomando consciência de si?

Expediente

Presidente

Dra. Sonia B. dos Santos (sbsantos@uerj.br)

Vice-presidente

Dra. Silvana C. Thiengo (sthiengo@ioc.fiocruz.br)

1ª Tesoureira

MSc. Monica A. Fernandez (ammon@ioc.fiocruz.br)

2ª Tesoureira

MSc. Pablo Menezes Coelho (pablo@ioc.fiocruz.br)

1ª Secretária

Dra. Eliana de Fátima M. de Mesquita
(elianafmm@uol.com.br)

2ª Secretária

MSc. Gleisse Kelly M. Nunes (gkmmunes@yahoo.com.br)

Editores do Informativo

Dra. Sonia B. dos Santos
MSc. Igor C. Miyahira (icmiyahira@yahoo.com.br)

e-mail: sbmalacologia@yahoo.com.br

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Laboratório de Malacologia – PHLC – Sala 525/2, Rua São Francisco Xavier 524 – CEP: 20780-110
Período de referência: Out-Dez/2010
Impresso no Lab. de Malacologia da UERJ

Antes que a “Pietà” existisse como escultura, existiu como realidade virtual na alma de Michelângelo. Antes que as conchas existissem como objetos assombrosos, elas existiam como realidades virtuais na “alma” dos moluscos...

Pensei que a vida não produz apenas objetos úteis, ferramentas adequadas à sobrevivência. A vida não deseja apenas sobreviver, ela não se satisfaz com a utilidade. Ela constrói os seus objetos segundo as normas da beleza. A vida deseja alegria. Assim acontece conosco: precisamos sobreviver e, para isso, cultivamos repolhos, nabos e batatas e estabelecemos a ciência do cultivo de repolhos, nabos e batatas. Esse é um dos sentidos da ciência: receitas para construir ferramentas para a sobrevivência.

Mas, por razões que se encontram além das razões científicas, talvez por obra do artista invisível que mora em nós, gastamos nosso tempo e nossas forças na produção de coisas inúteis, tais como violetas, orquídeas e rosas, coisas que não servem para nada e só dão trabalho... Nosso corpo não se alimenta só de pão. Ele tem fome de beleza. Creio que Jesus Cristo não se importaria e até mesmo sorriria se eu fizesse uma paráfrase da sua resposta ao diabo, que o tentava com a solução prática: “Não só de repolhos, nabos e batatas viverá o homem, mas também de violetas, orquídeas e rosas...”.

Uma menina perguntou a Mário Quintana se era verdade que os machados públicos iriam cortar um maravilhoso pé de figueira que havia numa praça. Isso o levou de volta aos seus tempos de menino. No quintal de sua casa havia uma paineira enorme, que, quando florescia, era uma glória. Até que um dia foi posta abaixo simplesmente “porque prejudicava o desenvolvimento das árvores frutíferas. Ora, as árvores frutíferas! Bem sabes, meninazinha, que os nossos olhos também precisam de alimento...”.

Penso que, desde que o objetivo da educação é permitir que vivamos melhor, nossas escolas deveriam tomar a natureza como sua mestra. Assim, já que tanto falam em Piaget, imaginei que poderiam adotar as conchas como símbolos, afinal de contas, foi no estudo dos moluscos que o seu pensamento sobre educação se

iniciou.

E quando indagados por pais e alunos sobre as razões de serem as conchas os símbolos da escola, os professores teriam uma ocasião para lhes dar a primeira aula de filosofia da educação: O objetivo da educação é ensinar as novas gerações a construir casas. É preciso que as casas sejam sólidas, por causa da sobrevivência. Para isso as escolas ensinam a ciência. Mas não basta que nossas casas sejam sólidas, é preciso que sejam belas. A vida deseja alegria. Para isso as escolas ensinam as artes.

Hume, ao final do seu livro “Investigação sobre o Entendimento Humano”, propõe duas perguntas - somente duas-, que, se feitas, produziriam uma assepsia geral do conhecimento. De forma semelhante, e inspirado pela sabedoria dos moluscos e suas conchas, quero propor duas perguntas sobre tudo o que se ensina nas escolas. Primeira: isso que estou ensinando é uma ferramenta? Tem um uso prático? Aumenta o poder do aluno sobre o mundo que o cerca? De que forma ele pode usar isso que estou ensinando como ferramenta para construir a sua concha, a sua “casa”?

Segunda: isso que estou ensinando contribui para que o meu aluno se torne mais sensível à beleza? Educa a sua sensibilidade? Aumenta suas possibilidades de alegria e de espanto?

Concluo com as palavras de Hume: se a resposta for negativa, então “que seja lançado ao fogo”, porque nada tem a ver com a sabedoria da vida. Não passa de tolice e perda de tempo...



Rubem Alves

**(Retirado da sua página oficial no Facebook:
Rubem Alves_Oficial)**

PARCERIA SBMA- ICMBIO

WORKSHOP "AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS MOLUSCOS MARINHOS"

Quando continuidade ao trabalho desenvolvido na reunião de especialistas ocorrida no Rio de Janeiro, em 2009, fomos convidados a participar do evento acima referido, que ocorreu de 16 a 18 de novembro de 2010, na sede do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em Brasília/DF.

A presente reunião teve como objetivo aplicar as categorias e critérios estabelecidos pela IUCN (International Union for the Conservation of Nature) e validar o processo coordenado pela Dra. Helena Matthews-Cascon com vistas à elaboração da nova Lista Nacional de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Moluscos Marinhos. O processo foi conduzido durante os anos de 2009 e 2010 e contou com a colaboração de vários especialistas completando as fichas de avaliação por espécie. O resultado desta etapa foi extremamente importante, pois irá consolidar os resultados obtidos até o momento e concluirá a etapa de avaliação.

Foram convidados os especialistas Dra. Eliane Arruda (UFSCar), MSc. Paula Spotorno de Oliveira (FURG), Dr. Paulo Pezzuto (UNIVALI), Dra. Guacira Maria Gil (Redes), Dr. Luis Ricardo Lopes de Simone (MUZUSP), MSc. Carlos Augusto Meirelles (UFC), MSc. Bruno Batista (UFC), da UFC, Dra. Inês Xavier Martins (UFERSA), Dra. Cristina Rocha-Barreira (Labomar-UFC), Dr. Flávio Dias Passos (UNICAMP), Dra. Tatiana Silva Leite (UFRN), Dr. Fábio Wiggers (UFMG), Dr. Alexandre Dias Pimenta (Museu Nacional), Dr. Paulo Márcio Santos Costa (Museu Nacional), Dra. Aimê Rachel Magalhães (UFSC), Dr. Carlos Borzone (UFSC), Dr. Carlo Magenta Cunha (MZUSP), Dr. Abílio Soares Gomes (UFF), Dr. Ricardo Silva Absalão (UFRJ), Dr. Marcos Fernandez (UERJ) e o Sr. José Tarasconi (CENEMAR). Também participaram a MSc. Cristiane

Xerez Barroso (UFC), bolsista do projeto

Representando o ICMBio e atuando como mediadores das discussões, contamos com a participação de Rafael Magris, Monica Brick Perez, Fernanda Machado Paula Soares e Ugo Eichler Vercillo.

Nem todos os convidados puderam comparecer para o debate presencial. A SBMa agradece profundamente a todos os que se dispuseram a colaborar com esse trabalho, preenchendo e enviando as fichas de avaliação. Foi muito gratificante perceber a seriedade com que as análises foram conduzidas e a firmeza das justificativas dos colegas frente aos questionamentos dos analistas ambientais do IBAMA e do ICMBio. A competência dos malacólogos brasileiros se colocou à serviço da defesa de nossas espécies marinhas. Como eu estava ainda “entalada” com a retirada do *Strombus goliath* (búzio-de-chapéu) da lista original de espécies ameaçadas e sobre-explotadas (Santos, 2005 - Informativo SBMa 36 (153): 8), foi um resultado promissor.

Na página a seguir, temos o relatório consolidado simplificado, elaborado pela Dra. Helena Matthews-Cascon e pela Cristiane Xerez Barroso. Segundo Cristiane, existe a possibilidade de produzir um artigo a partir das informações consolidadas.

Sonia Barbosa dos Santos

UERJ – sbsantos@uerj.br; malacosonia@yahoo.com.br



PRODUTO 5 - RELATÓRIO SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS OFICINAS DE TRABALHO DO WORKSHOP "AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS MOLUSCOS MARINHOS"

Coordenadora: Dra. Helena Matthews-Cascon
Bolsista do Projeto: Msc. Cristiane Xerez Barroso

Universidade Federal do Ceará
hmc@ufc.br e cristianexb@gmail.com

Dando continuidade a “Avaliação das espécies candidatas de moluscos marinhos”, o presente Produto se propõe a fazer o relatório síntese do “Workshop – Avaliação do Estado de Conservação dos Moluscos Marinhos”, realizado em Brasília-DF no período de 16 a 18 de novembro de 2010. A Oficina de Trabalho contou com a participação de vários pesquisadores de Instituições Superiores de Ensino e Pesquisa, além de membros do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, IBAMA e Ministério do Meio Ambiente (Tabela 1). No primeiro dia de evento houve um treinamento na aplicação de critérios e categorias da

IUCN para avaliação de organismos marinhos, realizado por Mônica Peres (Ibama). Nos outros dois dias de evento, os participantes reuniram-se para avaliar e categorizar as 46 espécies candidatas de moluscos marinhos.

O presente Produto traz as fichas de avaliação das 46 espécies de moluscos marinhos analisadas nos Produtos anteriores, com o acréscimo de três espécies: uma de Cephalopoda (*Octopus hummelinck*), uma de Gastropoda (*Olivancillia vesica auricularia*) e outra de Bivalvia (*Crassostrea brasiliiana*).

Durante o Workshop, os pesquisadores discutiram os dados de cada espécie que constavam nas fichas (IUCN - Red List Assessment Species Information Form), acrescentando e retirando informações. Cada espécie foi categorizada seguindo os critérios da IUCN. Assim, cada espécie possui sua própria ficha de avaliação e cada ficha de avaliação possui seus autores (profissionais responsáveis pela compilação de informações e categorização de cada espécie). A Tabela 2 traz a síntese das espécies avaliadas, com as respectivas categorias, critérios de enquadramento e avaliadores.

Tabela 1 – Participantes do “Workshop – Avaliação do Estado de Conservação dos Moluscos Marinhos”, realizado em Brasília-DF, no período de 16 a 18 de novembro de 2010.

Pesquisador	e-mail	Instituição
Helena Matthews-Cascon	helenamc@gmail.com	Universidade Federal do Ceará – UFC e Coordenadora da Avaliação das espécies candidatas de moluscos marinhos
Cristiane Xerez Barroso	cristianexb@gmail.com	Universidade Federal do Ceará – UFC e consultora contratada para auxiliar na Avaliação das espécies candidatas de moluscos marinhos
Rafael Almeida Magris	rafael.icmbio@gmail.com	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio - mediador do Workshop
Monica Brick Peres	monicabrickperes@yahoo.com.br; monica.peres@ibama.gov.br	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - mediadora do Workshop

Pesquisador	e-mail	Instituição
Carla Natacha Marcolino Polaz	carla.polaz@icmbio.gov.br; carlapolaz@yahoo.com.br	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio - mediadora do Workshop
Tatiana Silva Leite	leite_ts@yahoo.com.br	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Bruno Braulino Batista	brunob.batista@gmail.com	Universidade Federal do Ceará - UFC
Ricardo Silva Absalão	absalao@hotmail.com	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Carlos A. Borzone	capborza@ufpr.br	Universidade Federal do Paraná - UFPR
Sonia Barbosa dos Santos	malacosonia@yahoo.com.br	Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e Presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia
Aimê Rachel Magenta Magalhães	rachel@cca.ufsc.br	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Fábio Wiggers	fwiggers@yahoo.com	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Paula Spotorno de Oliveira	paula.spotorno@gmail.com	Fundação Universidade do Rio Grande- FURG
Carlo Magenta Cunha	carlomagenta@gmail.com	Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - MZUSP
Luiz Ricardo Lopes de Simone	lrsimone@usp.br	Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - MZUSP
Eliane Pintor de Arruda	arruda@ufscar.br	Universidade Federal de São Carlos -UFSCar
Inês Xavier Martins	imartins@ufersa.edu.br	Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA
Cristina de Almeida Rocha-Barreira	cristina.labomar@gmail.com	Instituto de Ciências do Mar- - UFC
Flávio Dias Passos	flavioldp@unicamp.br	Universidade de Campinas - UNICAMP
Paulo Ricardo Pezzuto	pezzuto@univali.br	Universidade do Vale do Itajaí -UNIVALI

Tabela 2 - Síntese das espécies avaliadas de moluscos marinhos, com as respectivas categorias, critérios de enquadramento e avaliadores.

Espécies avaliadas	Categorias e Critérios	Avaliadores
<i>Neritina virginea</i>	LC (menor preocupação)	Inês Xavier Martins, Ricardo Silva Absalão, Cristiane Xerez Barroso e Helena Matthews-Cascon

Espécies avaliadas	Categorias e Critérios	Avaliadores
<i>Littorina angulifera</i>	DD (dados deficientes)	Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso, Luiz Ricardo Lopes de Simone e Carlo Magenta Cunha.
<i>Petalochonchus myrakeenae</i>	CR (criticamente ameaçada)	Ricardo Silva Absalão e Sonia Barbosa dos Santos
<i>Aliger costatus</i>	VU (vulnerável) pelo critério A (A2 acd).	Tatiana Silva Leite, Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso e Carlo Magenta Cunha
<i>Aliger gallus</i>	DD (dados deficientes)	Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Eustrombus goliath</i>	VU (vulnerável) pelo critério A (A2 acd)	Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso, Luiz Ricardo Lopes de Simone, Tatiana Silva Leite, Bruno Braulino Batista, Ricardo Silva Absalão, Carlos A. Borzone, Sonia Barbosa dos Santos, Aimê Rachel Magenta Magalhães, Fábio Wiggers, Paula Spotorno de Oliveira, Carlo Magenta Cunha, Eliane Pintor de Arruda, Inês Xavier Martins, Cristina de Almeida Rocha-Barreira, Flávio Dias Passos e Paulo Ricardo Pezzuto.
<i>Natica micra</i>	DD (dados deficientes)	Ricardo Silva Absalão, Sonia Barbosa Santos & Luis Ricardo Lopes de Simone.
<i>Natica livida</i>	DD (dados deficientes)	Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso, Luiz Ricardo Lopes de Simone & Carlo Magenta Cunha
<i>Natica marochiensis</i>	LC (menor preocupação)	Inês Xavier Martins, Helena Matthews-Cascon, Cristina de Almeida Rocha-Barreira, Luiz Ricardo Lopes de Simone e Cristiane Xerez Barroso
<i>Cassis tuberosa</i>	NT (quase ameaçada)	Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso, Luiz Ricardo Lopes de Simone, Carlo Magenta Cunha, Ricardo Silva Absalão, Tatiana Siva Leite, Inês Xavier Martins
<i>Cymatium femorale</i>	DD (dados deficientes).	Luiz Ricardo Lopes de Simone, Carlo Magenta Cunha, Helena Matthews-Cascon & Cristiane Xerez Barroso
<i>Charonia variegata</i>	DD (dados deficientes)	Luiz Ricardo Lopes de Simone, Tatiana Silva Leite, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Charonia pustulata</i>	DD (dados deficientes)	Luiz Ricardo Lopes de Simone, Carlo Magenta Cunha e Fábio Wiggers
<i>Hastula cinerea</i>	LC (menor preocupação)	Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso, Carlo Magenta Cunha, Luiz Ricardo Lopes de Simone, Carlos A. Borzone, Inês Xavier Martins, Eliane Pintor de Arruda e Fábio Wiggers.
<i>Pugilina morio</i>	LC (menor preocupação)	Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso

Espécies avaliadas	Categorias e Critérios	Avaliadores
<i>Voluta ebraea</i>	DD (dados deficientes)	Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Odontocymbiola americana</i>	LC (menor preocupação)	Fábio Wiggers, Carlo Magenta Cunha, Carlos A. Borzone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Odontocymbiola simulatrix</i>	LC (menor preocupação)	Fábio Wiggers, Carlo Magenta Cunha, Carlos A. Borzone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Zidona dufresnei</i>	LC (menor preocupação)	Fábio Wiggers, Carlo Magenta Cunha e Luiz Ricardo Lopes de Simone
<i>Adelomelon beckii</i>	DD (dados deficientes)	Fábio Wiggers, Carlo Magenta Cunha, Luiz Ricardo Lopes de Simone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Adelomelon brasiliana</i>	LC (menor preocupação)	Fábio Wiggers, Carlo Magenta Cunha, Carlos A. Borzone, Luiz Ricardo Lopes de Simone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Adelomelon ancilla</i>	NA (não aplicável)	Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Adelomelon riosi</i>	LC (menor preocupação)	Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso, Carlo Magenta Cunha, Luiz Ricardo Lopes de Simone e Fábio Wiggers.
<i>Tonna galea</i>	LC (menor preocupação)	Luiz Ricardo Lopes de Simone, Carlo Magenta Cunha, Fábio Wiggers, Aimé Rachel Magenta Magalhães, Flávio Dias Passos, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Tonna maculosa</i>	LC (menor preocupação)	Luiz Ricardo Lopes de Simone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Turbinella laevigata</i>	LC (menor preocupação)	Carlos Augusto Oliveira de Meirelles, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Olivancillaria contortuplicata</i>	EN (em perigo), pelo critério B1 b(i,iii)c(i,iv)	Fábio Wiggers, Paula Spotorno de Oliveira, Luiz Ricardo Lopes de Simone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Olivancillaria teaguei</i>	CR (criticamente ameaçada), pelo critério A2 ace	Carlo Magenta Cunha, Fábio Wiggers, Paula Spotorno de Oliveira, Luiz Ricardo Lopes de Simone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Olivancillaria vesica vesica</i>	NT (quase ameaçada) pelo critério A2 ac	Luiz Ricardo Lopes de Simone, Cristina de Almeida Rocha-Barreira, Fábio Wiggers, Carlo Magenta Cunha, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Olivella formicacorsii</i>	DD (dados deficientes)	Carlos A. Borzone, Cristina de Almeida Rocha-Barreira, Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso e Fábio Wiggers.
<i>Melampus coffeus</i>	DD (dados deficientes)	Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso

Espécies avaliadas	Categorias e Critérios	Avaliadores
<i>Mytella charruana</i>	LC (menor preocupação)	Aimê Rachel Magenta Magalhães, Fábio Wiggers, Inês Xavier Martins, Eliane Pintor de Arruda, Flávio Dias Passos, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Mytella guyanensis</i>	LC (menor preocupação)	Aimê Rachel Magenta Magalhães, Fábio Wiggers, Inês Xavier Martins, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Crassostrea rhizophorae</i>	DD (dados deficientes)	Luiz Ricardo Lopes de Simone, Carlo Magenta Cunha, Eliane Pintor de Arruda, Aimê Rachel Magenta Magalhães, Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso, Inês Xavier Martins, Fábio Wiggers, Cristina de Almeida Rocha-Barreira e Vanessa Simão do Amaral.
<i>Lyropecten nodosus</i>	LC (menor preocupação)	Aimê Rachel Magenta Magalhães, Fábio Wiggers, Carlos A. Borzone, Flávio Dias Passos, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Euvola ziczac</i>	CR (criticamente ameaçada pelo critério B1 a b (i,ii,v))	Paulo Ricardo Pezzuto, Carlos A. Borzone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Mesodesma mactroides</i>	DD (dados deficientes)	Paula Spotorno de Oliveira, Flávio Dias Passos, Carlos Emílio Bemvenuti, Paulo Ricardo Pezzuto, Eliane Pintor de Arruda, Luiz Ricardo Lopes de Simone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Donax hanleyanus</i>	LC (menor preocupação)	Paula Spotorno de Oliveira, Flávio Dias Passos, Carlos Emílio Bemvenuti, Paulo Ricardo Pezzuto, Eliane Pintor de Arruda, Luiz Ricardo Lopes de Simone, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Donax striatus</i>	LC (menor preocupação)	Flávio Dias Passos, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Iphigenia brasiliana</i>	LC (menor preocupação)	Helena Matthews-Cascon, Cristiane Xerez Barroso, Eliane Pintor de Arruda e Flávio Dias Passos.
<i>Anomalocardia brasiliana</i>	LC (menor preocupação)	Cristina de Almeida Rocha-Barreira, Eliane Pintor de Arruda, Paulo Ricardo Pezzuto, Aimê Rachel Magenta Magalhães, Flávio Dias Passos, Inês Xavier Martins, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Tivela mactroides</i>	LC (menor preocupação)	Flávio Dias Passos, Carlos A. Borzone, Paulo Ricardo Pezzuto, Eliane Pintor de Arruda, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Tivela ventricosa</i>	LC (menor preocupação)	Flávio Dias Passos, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso.

Espécies avaliadas	Categorias e Critérios	Avaliadores
<i>Tagelus plebeius</i>	LC (menor preocupação)	Cristina de Almeida Rocha Barreira, Helena Matthews-Cascon e Cristiane Xerez Barroso
<i>Cyrtopleura costata</i>	DD (dados deficientes)	Luiz Ricardo Lopes de Simone, Carlo Magenta Cunha, Fábio Wiggers, Aimê Rachel Magenta Magalhães, Helena Matthews-Cascon, Inês Xavier Martins, Flávio Dias Passos, Eliane Pintor de Arruda e Cristiane Xerez Barroso.
<i>Octopus insularis</i>	LC (menor preocupação)	Tatiana Silva Leite e Bruno Braulino Batista
<i>Octopus hummelinck</i>	DD (dados deficientes)	Tatiana Silva Leite e Bruno Braulino Batista
<i>Crassostrea brasiliana</i>	DD (dados deficientes)	Luiz Ricardo Lopes de Simone e Vanessa Simão Amaral
<i>Olivancillaria vesica auricularia</i>	DD (dados deficientes)	Cristina de Almeida Rocha-Barreira

EVENTOS

44TH ANNUAL MEETING OF THE WESTERN SOCIETY OF MALACOLOGISTS AND 12TH BIENNIAL MEETING OF THE SOCIEDAD MEXICANA DE MALACOLOGÍA – COMBINED JOINT –

27 a 30 de junho de 2011

La Paz, Baja California Sur, México

http://biology.fullerton.edu/wsm/2011/44th_Annual_12th_SMMAC_2011.pdf

PACIFIC NORTHWEST ECONOMIC REGION'S 2011

INVASIVE SPECIES CONFERENCE

20 de julho de 2011 - Portland, Oregon

<http://pnwer.org/invasivespeciesconference.aspx>

6TH CONGRESS OF THE EUROPEAN MALACOLOGICAL SOCIETIES (CEMS)

18-22 de Julho de 2011 - Vitoria-Gasteiz, Spain, Campus Álava - University of the Basque Country

<http://www.euomalacol2011.eu>

X CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL

18 a 22 de setembro de 2011
São Lourenço, Minas Gerais

<http://www.xceb.com.br/site/programacao.html>

WORKSHOP PREVENÇÃO E CONTROLE DE ESPÉCIES INVASORAS

27 a 29 de outubro de 2011 - Campus de Angra, Universidade dos Açores, Portugal

<http://agroevento.com/agenda/workshop-prevencao-control-especies-invasoras/>

WORLD CONGRESS ON MARINE BIODIVERSITY

26-30 de setembro de 2011 – Aberdeen- Escócia

<http://www.marine-biodiversity.org/>

AQUATIC BIODIVERSITY INTERNATIONAL CONFERENCE

4 a 7 de outubro de 2011 - Sibiu 2011 -- Romênia

http://stiinte.ulbsibiu.ro/aquatic_biodiversityconference/

2nd BIOLIEF – WORLD CONFERENCE ON BIOLOGICAL INVASIONS AND ECOSYSTEM FUNCTIONING

21 a 24 de novembro de 2011 - Mar del Plata, Argentina.
Informações: <http://www.grieta.org.ar/biolief/>.

O BIOLIEF tem como proposta ser um fórum de discussões em diversos aspectos das invasões biológicas. O evento terá ênfase em estudos relacionando o impacto da introdução de espécies com o funcionamento de ecossistemas, independente do grupo taxonômico em questão. Porém, todos os trabalhos relacionados às invasões biológicas são bem-vindos. Outros tópicos que receberão destaque especial são a dispersão das espécies nos ecossistemas, a biogeografia e históricos de introdução das espécies, e o impacto das invasões biológicas para as espécies e para os ecossistemas.

**THE THIRD MEETING OF FLORIDA
UNITED MALACOLOGISTS (FUM)**

11 de fevereiro de 2012 - The Bailey-Matthews Shell
Museum, Sanibel Island, Florida
Abstract deadline - December 15, 2011.
Contatos: Dr. José Leal - jleal@shellmuseum.org

**CEPHALOPOD INTERNATIONAL
ADVISORY COUNCIL SYMPOSIUM:
BRAZIL, 2012**

27 de outubro a 2 de novembro de 2012 - Florianópolis,
Santa Catarina,.
Informações: <http://www.abdn.ac.uk/CIAC/>

LIVRO PUBLICADO



As conchas das nossas praias. 2010. De autoria de José Willibaldo Thomé, Guacira Gil, Paulo Eduardo Aydos Bergonci e José Carlos Tarasconi. Porto Alegre, RS: Redes Editora Ltda, 2ª. edição, revisada e ampliada, 224 p.

Segunda edição do livro originalmente publicado em 2004 por José Willibaldo Thomé, Guacira Gil e Paulo Eduardo Aydos Bergonci, agora com a companhia de José Carlos Tarasconi. A nova edição é ampliada e reformulada, contando com novos textos, e fotos. Constitui um guia didático, útil para todos os amantes das conchas, profissionais ou não.

Página da **Redes Editora**
<http://www.redeseditora.com.br/loja>

MALACOFOTO



***Macrodontes thielei* Pilsbry, 1930 (Gastropoda, Odontostomidae)**

Localidade: Sede Capela, Itapiranga, Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina, SC

Autor da foto e identificador do espécime: A. Ignacio Agudo-Padrón/Projeto AM

Macrodontes thielei Pilsbry, 1930, é um pulmonado representante da Família Odontostomidae, uma rara espécie florestal, arborícola, encontrando-se nas formações de Mata Ciliar/Ripária que se desenvolvem à beira do Alto Rio Uruguai, no Estado de Santa Catarina/SC.

Apresentando um comprimento de 47 mm (ver Agudo-Padrón 2012: 37, Fig. 5), o mesmo foi coletado em Itapiranga, no extremo oeste do Estado de Santa Catarina (SC), na bacia hidrográfica do Alto Rio Uruguai. O espécime encontra-se depositado na Coleção Científica Malacológica lotada no Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, em Porto Alegre, registrado sob o nº. de tombo "MCP 09234".

Referências

AGUDO-PADRÓN, A.I. 2010. Mollusk fauna of Santa Catarina's State, SC, Southern Brazil region: 14 years synthesis of knowledge and research. FMCS Newsletter Ellipsaria, 12(1): 10-15. Available online at: http://molluskconservation.org/EVENTS/ELLIPSARIA/Ellipsaria2010_121

AGUDO-PADRÓN, A.I. & BLEICKER, M.S. 2011. Additional New Records on Continental and Marine Molluscs of Santa Catarina State, SC, Southern Brazil Region: Synthesis and Check List. FMCS Newsletter ELLIPSARIA, 13(1): 20-26. Available online at: <http://molluskconservation.org/EVENTS/ELLIPSARIA/EllipsariaMarch2011>

AGUDO-PADRÓN, A.I. 2011. Freshwater mollusc additions to inventory of Santa Catarina's State, SC, Southern Brazil Region, with brief comments about some little-known continental forms. FMCS Newsletter Ellipsaria, Illinois, 13(2): 20-25. Available online at: <http://molluskconservation.org/EVENTS/ELLIPSARIA/EllipsariaJune2011>

ATENÇÃO!!!

Atenção leitores do Informativo da Sociedade Brasileira de Malacologia! Contribuam com a comunidade malacológica do Brasil! Mandem fotos, textos, notícias, enfim, tudo o que for pertinente aos temas malacológicos para publicação em nosso Informativo! Nós precisamos da ajuda de vocês para fazer o Informativo! Informações, e-mail para sbmalacologia@yahoo.com.br ou icmiyahira@yahoo.com.br.

